

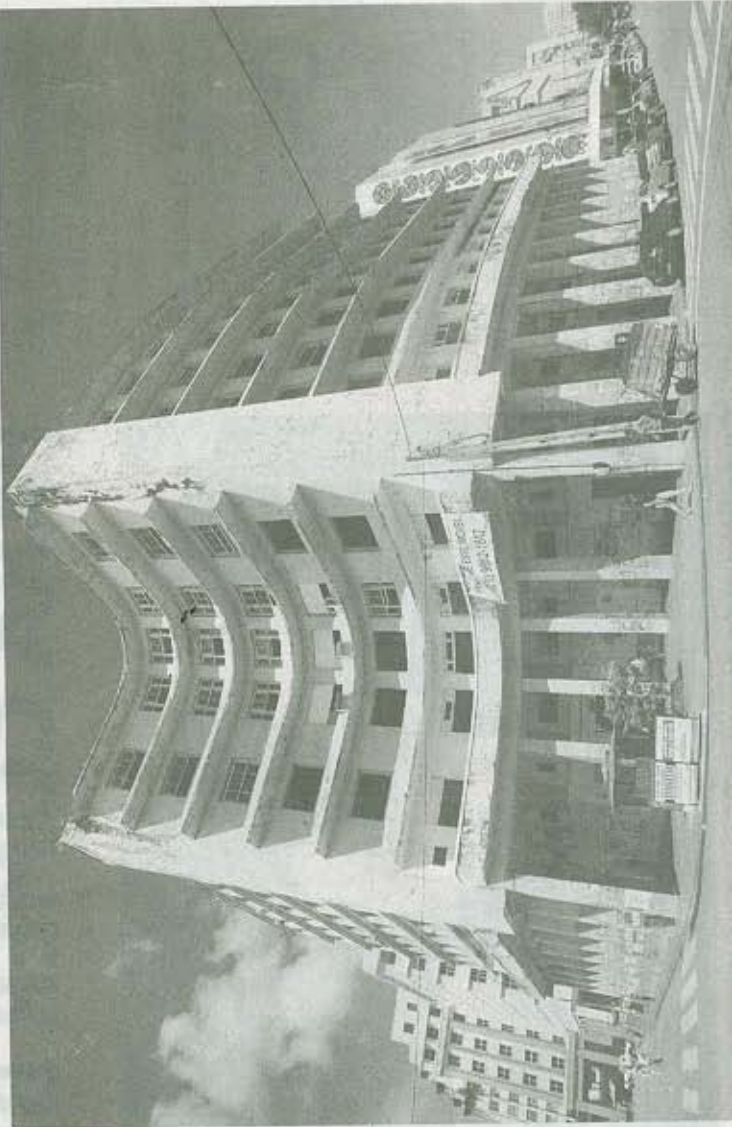
aqui

09/06/2011



A NOVA GUARARAPES

Julio jacobinar/dp/d.a press



truído entre o fim da década de 1930 e início da de 1940.

De acordo com Janguê Diniz, no edifício Trianon serão administrados cursos livres (informática, gestão, treinamento para atuação em determinados setores de Suape, por exemplo), cursos voltados para concursos e, provavelmente, cursos técnicos também. Para o Art-Palácio, que fica na Rua da Palma, ainda não há projeto definido, mas ele deverá abrigar auditório e salas de aula. Na Guararapes, Janguê Diniz também adquiriu o edifício Sigismundo Cabral, onde funcionou o bar Savoy até 2003. O bar será reaberto como Café Savoy - um concurso com participação de 15 arquitetos foi realizado para escolher o projeto para o café. O vencedor deverá ser conhecido até a próxima semana. A decoração do lugar contará com acervo do antigo bar, graças a uma parceria com o Instituto Maximiano Campos, e o restante do prédio receberá vernissages e outras atividades culturais. Para fechar, cinco pavimentos do Edifício JK, na Avenida Daniel Barreto, abrigarão cursos de graduação. Nenhum projeto foi enviado para análise da prefeitura.

Conjunto arquitetônico do Centro vai dar espaço para áreas de educação e cultura

O conjunto mais perfeito da arquitetura moderna do Centro do Recife, a Avenida Guararapes, está rapidamente se transformando na sede do mais novo polo educacional da cidade. Com o anúncio de compra pelo empresário Janguê Diniz dos edifícios Trianon e Art-Palácio, forma-se um cinturão de sete edificações voltadas para a educação e cultura. Todas na avenida e no seu entorno. Ao mesmo tempo em que ajuda na revitalização da área, dando novo uso a imóveis abandonados, alguns há cerca de 20 anos, o empreendimento também gera preocupação. Depois do rosa e do lilás utilizados na pintura dos três prédios que compõem a Faculdade Joaquim Nabuco, teme-se a descaracterização do conjunto arquitetônico, cons-

Localizado no coração do Centro do Recife, edifício Trianon vai passar a oferecer cursos

Para o presidente do Instituto Pelópidas Silveira, vinculado à Secretaria Especial de Gestão e Planejamento do Recife, Milton Bouter, a construção do polo é positiva e pode trazer outros usos para a área, inclusive o habitacional. Mas ele teme um impacto negativo no valor patrimonial da área. "É interessante a cidade poder consolidar um polo educacional. A cor individualiza o prédio, o que é um absurdo, já que a Guararapes tem um plano de quadra que dá uma noção de conjunto", disse.



alô!alô!

FOTO DO DIA



Teresa Maia/DP/D.A. Press

A rua não é lugar para se morar

- Redação.
- É da redação do Jornal **Aqui PE**?
- É sim, senhora.
- Eu gostaria de falar para vocês sobre a minha indignação em relação às pessoas que moram nas ruas no Centro do Recife, pode ser?
- Pode sim, senhora. É só falar.
- Veja bem, todos os dias eu passo de manhã de ônibus e vejo a quantidade de moradores de rua dormindo ao relento. Acho que a

Prefeitura do Recife deveria tomar alguma providência ou realizar alguma ação para evitar que certos tipos de descaso acontecessem na cidade. É de tocar o coração ver crianças dividindo o mesmo espaço com os animais na rua.

- Ok, senhora! Sua denúncia vai ser publicada.
- Muito obrigada.

Bianca Dias

PROFESSORES SEM DINHEIRO

- Alô?
- Alô, boa tarde!
- Boa tarde! Eu gostaria fazer uma denúncia para entrar no jornal **Aqui PE**, pode ser?
- Pode sim. Qual é o problema?
- Na verdade, a minha reclamação é sobre o projeto Te liga e acelera, da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes. O contrato dos professores que trabalharam nesse projeto acabou faz um tempo e até hoje nós não recebemos o dinheiro das aulas. Já faz mais de seis meses e ainda estamos nessa situação. Gostaria que depois dessa reclamação eles tomassem alguma providência.
- Tudo bem, sua denúncia vai ser publicada.
- Muito Obrigada pelo espaço.
- Disponha!

Karina Santos

OUTRA BRONCA COM A COMPESA

- Redação.
- É do Jornal que a gente pode fazer reclamações?
- É sim, senhor!
- Eu posso deixar um recado sobre um problema?
- Pode sim. É só falar.
- Atenção, Compesa! A água está chegando em péssimas condições na Rua Sena Madureira, no bairro do Alto do José Bonifácio, na Zona Norte do Recife. As pessoas que precisam da água não estão podendo utilizá-la para beber, nem para tomar banho, pois ela está chegando amarelada e com um cheiro de lama muito forte. Quando precisamos tomar banho com ela, ficamos sentindo uma coceira muito grande. Estamos nessa situação há três meses, gostaria que vocês nos dessem algum retorno.

Anderson Paulo da Silva

fale aqui

ATENÇÃO, CTTU!

Faz um mês que houve acidente com morte na Rua Padre Dehon, no bairro da Iputinga, próximo ao Detran. É uma via local, porém os automóveis trafegam em alta velocidade e não respeitam a sinalização. Os idosos, crianças e cadeirantes têm dificuldade em atravessar a via. Já solicitei à CTTU, uma lombada ou sinalização, mas até agora nada foi feito. Gostaria que eles estudassem uma maneira de evitar novos acidentes.

Emília Moreira - por e-mail



boca no trombone

reclamando sem perder a razão

O prefeito João da Costa tem que cuidar da iluminação pública e da segurança. Os dois estão horríveis. A cidade é uma das mais violentas e mal iluminadas.



Romildo Oliveira, 59 anos,
Radialista

O prefeito deve cuidar do transporte público. O povo sofre muito todas as manhãs.



Giselle Oliveira, 18 anos,
estudante

Foto: Marília Simas / Esp. DP/ D.A. Press

A cidade de Olinda está cheia de obras inacabadas. Está um caos. O pior são os buracos.



Gemerson da Silva, 26 anos,
auxiliar técnico

Recife, quinta-feira, 09 de junho de 2011

aqui 23

MELHORANDO O PILAR

Comunidade vai ganhar cara nova

A comunidade do Pilar, no Bairro do Recife, vai receber uma nova área requalificada que inclui 588 unidades habitacionais, além de creche, escola, unidade de Saúde da Família e mercado público. As obras do Programa de Requalificação Urbânica e Inclusão Social da Comunidade do Pilar foram visitadas ontem pelo prefeito João da Costa. Os trabalhos foram iniciados no ano passado e têm como meta revitalizar todo o entorno da localidade, estimulando o turismo da cidade.

Com recursos de R\$ 39,4 milhões, garantidos através de parceria com o BNDES, a Caixa Econômica Federal e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), as intervenções

estão sendo realizadas numa área chamada de Quadra 40. Nesta primeira etapa, entregue até dezembro, serão 330 apartamentos de 40 m².

Cerca de 130 pessoas trabalham na obra, das quais 29 são moradores da comunidade, que ajudam a construir as próprias casas. A satisfação da moradia digna se juntou à oportunidade de emprego e devolveu a esperança ao servente Manuel Jorge Cavalcante, 50 anos. "Passei por uma capacitação na Agência do Trabalho e agora participo das obras. Fico muito feliz em receber um dos apartamentos que estou ajudando a construir. Por isso faço o meu serviço com muito orgulho e com maior dedicação ainda", disse.

CIRQUE DU SOLEIL VOLTA AO RECIFE

Um mundo possível é representado pela companhia canadense no espetáculo Varekai, em 2012

Do Diário de Pernambuco

Existe algo mais animador do que se estar diante da possibilidade de que tudo é possível? Em outra perspectiva, nada é impossível. Esse mundo extraordinário fica no fundo de uma floresta, no topo de um vulcão, e se chama *Varekai*. Lógico que isso é ficção, um terreno que encanta e alimenta sonhos e imaginação. O espetáculo do Cirque du Soleil, que chega ao Brasil em setembro e só acampa no Recife em 2012, traz como atrativo quase irresistível o gancho da celebração da vida, com explosão de energia e variedade de cores e acrobacias. No Recife, a companhia canadense deve ocupar o mesmo espaço no Complexo Salgadinho, mas tudo isso ainda está em negociação.

O discurso da coletiva de imprensa, realizada ontem pela manhã, em São Paulo, reforça essa ideia. *Varekai* foi criado em 2002 e já foi assistido por mais de seis milhões de pessoas. No Brasil vai circular por oito capitais - São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, Recife e Salvador. Serão 21 meses no Brasil. A estreia está marcada para o dia 15 de se-

tembro, em São Paulo, e os ingressos para estas apresentações começam a ser vendidos amanhã. Na capital paulista, o *Varekai* fica 11 semanas e em seguida vai para o Rio de Janeiro.

O Bradesco é o patrocinador exclusivo da turnê. Devido à polêmica gerada em 2006 com os incentivos públicos da Lei Rouanet, todo investimento do patrocínio é direto. Os valores não foram divulgados pelo diretor de marketing do Bradesco, Jorge Nasser, que argumentou que são informações estratégicas restritas à política de marketing. E os clientes rede terão alguns privilégios, como comprar antes e com valores divididos. As outras vendas serão comercializadas duas semanas antes do espetáculo começar.

"Na língua cigana, *Varekai* significa qualquer lugar, e esse espírito nômade representa a vida no circo com ousadia, números aéreos que surpreendem pela grandiosidade, além de acrobacias excepcionais", vendeu o espetáculo o presidente da T4f (Time for fun), Fernando Alterio. O diretor artístico do Cirque du Soleil, Mathieu Gatién, afirmou que apesar de "*Varekai* nunca ter vindo ao Brasil, o Cirque se sentia em casa pelo espírito festeiro do brasileiro". Ele também explicou que a história se aproxima da de Ícaro, herói da mitologia grega que caiu no mar ao tentar chegar perto demais do Sol. Há uma brasileira no espetáculo, "uma pérola", como a chamou o diretor artístico do Soleil. Ela participa do trapézio tripo.